

Região gera 1.404 empregos em maio

Nos cinco primeiros meses do ano o saldo é de 6.994 postos acumulados nas sete cidades

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

O Grande ABC fechou o mês de maio com saldo positivo de 1.404 postos de emprego com carteira assinada. No último mês foram 32.975 contratações e 31.569 demissões. Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Santo André, com 845 vagas, teve o melhor desempenho do mês, seguida por Diadema (423), Mauá (312), São Caetano (136), Ribeirão Pires (30) e Rio Grande da Serra (2). O destaque negativo foi São Bernardo, com déficit de 344 colocações. Aliás, este é o terceiro mês consecutivo que a cidade fecha no vermelho. Em março ficou em -171 e em abril, -344. Juntando o último trimestre, o município perdeu 803 empregos formais.

Somando os cinco primeiros meses do ano, as sete cidades totalizaram 6.994 postos

de trabalho. O saldo acumulado dos últimos 12 meses (de junho de 2022 até maio de 2023) registra a abertura de 27.363 vagas formais na região, segundo o Observatório Grande ABC, iniciativa do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, que organizou os números do Caged.

Na divisão por sexo, o saldo entre as mulheres (728) superou o dos homens (676). Em relação ao grau de instrução, o resultado no mês passado demonstrou predomínio de vagas para pessoas com o nível médio completo (1.601).

Na comparação por idade, os mais jovens seguem dominando, com 1.753 vagas para os trabalhadores de 18 a 24 anos. Em compensação, todas as faixas entre 30 e 65 anos registraram déficit, com destaque para o grupo que reúne pessoas de 50 a 64 anos, com fechamento de 264 vagas.

O setor com melhor saldo



IDADE CERTA. Jovens dominaram a criação de vagas no mês

em maio foi Serviços (604), seguido de Comércio (585), Construção (154), Indústria (59) e Agropecuária (2). O estoque de empregos formais na região, que é o total de vínculos ativos no mês, totalizou 753.971 em maio.

NO PAÍS

O Brasil registrou em maio, saldo positivo de 155.270 empregos. O resultado se explica pela diferença entre os 2.000.202 de admissões e 1.844.932 de desli-

gamentos.

Nos primeiros cinco meses do ano foram criados 865 mil postos de trabalho, alcançando um estoque de mais de 43 milhões de empregos formais no País.

Apesar dos números positivos, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que o resultado ficou abaixo da expectativa, que era de 180 mil, por causa da política de juros altos praticada pelo Banco Central.

(com ABr)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5